

06/05/2014 17:08:13

Para Amec, capitalização da Oi não foi bem-sucedidaIvone Santana
De São Paulo

A transação para aumento de capital da Oi envolveu um processo com características de "agressividade, ousadia e complexidade", disse há pouco Mauro Cunha, presidente-executivo da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec). Segundo ele, não é uma operação que poderia prosperar com o voto dos controladores. Porém, como a maioria do colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) entendeu de modo diferente, a Amec comunicou sua "surpresa" à autarquia e, após a publicação dos votos em 8 de abril, decidiu estudar os votos de cada um, disse Cunha. Mesmo discordando da forma como a operação foi realizada, Cunha disse que a Amec não pretende ir à Justiça contra a capitalização da Oi.

Apesar de a oferta pública ter atingido R\$ 13,96 bilhões, para a Amec, a operação não pode ser considerada um sucesso.

A demanda por papéis da Oi, disse Cunha, foi só uma questão de preço. "Se você leva o preço a zero, em algum momento encontra comprador. Não vejo como sucesso uma operação que leva o preço de R\$ 8 para R\$ 2. Em sua opinião, é importante que os participantes da operação reflitam sobre o dano que fizeram ao mercado de capitais, "matando a galinha dos ovos de ouro."

Para a Amec, a Oi tinha uma estrutura de controle distorcida, pela qual, "quem manda tinha contribuído com pouco ou nenhum capital, além disso, muito alavancada, depreciada em valor patrimonial e com dificuldades operacionais". A operação resulta em prejuízo aos acionistas, segundo ele, "mas cada um terá que fazer suas contas".

06/05/2014 17:08:13